

P 1149**Comparação entre modelos de indução inflamatória via LPS em ratos wistar**

Henrique Mautone Gomes - UFRGS

O objetivo do trabalho foi desenvolver uma metodologia que nos permitisse induzir retinopatias para que posteriormente em modelos animais de diabetes e síndrome metabólicas possamos gerar estas patologias. Muitas destas ligadas ao estresse oxidativo, inflamação e um mal-enovelamento proteico. Dois modelos foram testados para a aplicação de Lipopolissacarídeos um via gotejamento e outro de injeção intraperitoneal. Uma única dose de LPS diluído em Salina 0,9% foi aplicada. Para o G.J. os ratos foram anestesiados e 1mL de uma curva de LPS foi aplicada sobre cada um dos olhos da seguinte maneira: Animal 1 (Veículo e 10ug); Animal 2 (15 e 20ug) e Animal 3 (40ug). Após 6 dias os ratos foram sacrificados, tecidos e estruturas de interesse dissecados. Animais I.P. receberam 5mg/kg e foram sacrificados após 24hrs. O dano a biomoléculas foi avaliado por marcadores de dano oxidativo a lipídios, proteínas e grupamentos -SH. A formação de espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico foi o parâmetro de lipoperoxidação utilizado, apresentando diferença estatística no fígado entre o grupo controle e o I.P., através do G.J. todos animais apresentaram valores próximos de TBARS no fígado com a dose alta indicando maior dano. Na retina a formação de TBARS foi baixa comparada a outras estruturas do SNC, no Bulbo Olfatório a formação foi dose dependente. No Córtex Occipital e Cerebelo a formação foi menor na dose alta. Os grupamentos tiólicos totais foram dosados pela técnica de DTNB. Nos animais I.P. os valores de SH não apresentaram grandes variações no fígado e estriado, no G.J. estes valores foram superiores na retina controle, maiores que a controle na dose média e menores que a controle na dose alta. No Hipocampo e Fígado a dose média e a alta apresentaram valores próximos do controle que teve os valores de SH elevados, no bulbo olfatório as doses tiveram valores reduzidos comparadas ao controle. No entanto no córtex occipital os valores de SH foram elevados de maneira dose dependentes e no cerebelo a quantidade de SH foi elevada nas doses. Os parâmetros inflamatórios serão determinados pela técnica de ELISA para citocinas nos tecidos de interesse. Os resultados preliminares obtidos sugerem que os modelos propostos estão sendo capazes de romper a BRB e induzir uma resposta inflamatória sistêmica. A intenção é seguir os experimentos para refinar o modelo do gotejamento e comparar alterações metabólicas causadas pelos dois modelos explorando mais direcionadamente danos ao SNC. Unitermos: Retinopatia; Inflamação; Lipopolissacarídeos